

Interpretação das diretrizes do Fundo Global

Perguntas mais frequentes

O que é que este guia contém?

1. O que é que o Fundo Global comunicou até agora?	1
2. O que é a implementação “slow down”?	2
3. O que é a “redefinição de prioridades e revisão”?	3
4. Como é que as comunidades podem participar na tomada de decisões?	6
5. O que posso fazer se os programas comunitários forem cancelados?	10
6. Como é que posso pedir apoio?	10
7. Modelos de correio eletrónico	12

1. O que é que o Fundo Global comunicou até agora?

1.1 O que é que o Fundo Global comunicou aos países?

Em 25 de abril, o Secretariado orientou os Beneficiários Principais sobre a necessidade de “abrandar” as despesas das subvenções do Fundo Global para determinadas actividades. [**A mensagem completa pode ser consultada aqui.**](#)

Além disso, a 16 de maio, o Secretariado divulgou orientações sobre medidas adicionais de adaptação das subvenções para o Ciclo de Subvenções 7 (CS7). Estas orientações centraram-se na necessidade de retirar fundos de determinadas carteiras de subvenções, de redefinir as prioridades das actividades para o resto do CS7 e de processar revisões de subvenções, conforme necessário. [**A mensagem completa pode ser consultada aqui.**](#)

1.2 Qual é o motivo destas comunicações?

O Fundo Global é financiado por doadores públicos e privados num ciclo de reposição de três anos. Depois de feitas as promessas, os doadores têm de transferir os fundos

para o Secretariado do Fundo Global para que possam ser gastos. Este processo é designado por “conversão de promessas”.

Até 26 de abril de 2025, o Secretariado recebeu 8,55 mil milhões de dólares dos seus doadores. Cerca de 42%, ou seja, 6,13 mil milhões de dólares, ainda estão à espera de serem recebidos. Alguns doadores não deixaram claro que tencionam transferir o resto das suas promessas, enquanto outros atrasaram a transferência dos fundos.

Esta situação está a criar um grave risco financeiro para o Fundo Global. A fim de evitar a escassez de fundos, o Fundo Global propõe uma pausa em certas partes da execução das subvenções até que os fundos sejam transferidos (aqui referida como “abrandamento”) e um corte de uma certa percentagem das subvenções nacionais e uma redefinição das prioridades das actividades (aqui referida como “redefinição das prioridades e revisões”).

2. O que é a implementação “slow down”?

2.1 Que actividades são sugeridas para serem interrompidas?

O “abrandamento” das despesas destina-se a suspender algumas áreas de investimento que são menos críticas ou sensíveis ao tempo, **assegurando simultaneamente a continuação de programas essenciais e que salvam vidas**. O Secretariado do Fundo Global não forneceu uma lista específica de actividades que devem ser suspensas, mas forneceu as seguintes categorias de despesas como exemplos dos tipos de coisas que **podem ser suspensas**:

1. Investimentos de capital (por exemplo, infra-estruturas, construção e reparação de instalações de saúde, etc.)
2. Aquisição de novos veículos e equipamento informático, de laboratório e outros
3. Determinadas acções de formação, conferências e publicações
4. Inquéritos, estudos, avaliações e revisões*
5. Determinados elementos de gestão do programa
6. Se for caso disso, determinados elementos menos urgentes ou essenciais das actividades específicas da doença.

A Equipa Nacional do Fundo Global trabalhará com os Recipientes Principais para finalizar as actividades específicas a serem pausadas.

***Nota:** O Secretariado deixou claro que a **monitoria liderada pela comunidade (CLM) NÃO foi incluída como uma actividade a ser suspensa** na linha “inquérito,

estudos, avaliações e revisão” e deve continuar. Se a sua organização recebeu uma ordem de paragem relacionada com a CLM financiada pelo Fundo Global ou com outra programação comunitária essencial e que salva vidas, por favor documente este facto para efeitos de comunicação ao Fundo Global.

2.2 Durante quanto tempo será interrompida a execução destas actividades?

Não foram dadas quaisquer orientações sobre o momento em que a aplicação pode ser retomada.

3. O que é a “redefinição de prioridades e revisão”?

3.1 O que é a redefinição de prioridades e a revisão e em que é que se distingue do abrandamento?

Na reunião do Conselho de Administração do Fundo Global, em maio, o Secretariado partilhou os seus planos para iniciar **um novo processo denominado “redefinição de prioridades e revisão”**. Este processo vem juntar-se ao abrandamento da execução, que está a acontecer ao mesmo tempo.

Este processo de “redefinição de prioridades e revisão” começará por envolver a comunicação de montantes de financiamento reduzidos por parte do Secretariado. Isto significa que o financiamento disponível para ser gasto será menor. Depois disso, haverá um processo de redefinição de prioridades liderado pelos países sobre quais os programas a cortar, alterar, manter ou fazer a transição para outras fontes de financiamento (por exemplo, financiamento interno).

3.2 Isto altera o montante do financiamento das subvenções do meu país?

Sim, o **processo de desafetação reduz de facto o montante do financiamento das subvenções**. Isto contrasta com o abrandamento, que é uma pausa temporária na execução das actividades.

O montante do financiamento que será desbloqueado de cada país será calculado entre hoje e meados de junho. O Secretariado utilizará uma fórmula para calcular o montante por país, que se baseia principalmente no montante de fundos

remanescentes que não foram gastos. Este montante será depois ajustado utilizando vários “ajustamentos qualitativos”, incluindo:

- Manter-se alinhado com a metodologia de afetação
- Implementação de inovações que mudam o jogo, como o LEN
- Manutenção das intervenções críticas do CS7
- A aceitação nacional das actividades e dos compromissos de cofinanciamento
- Dependência do país em relação ao financiamento do governo dos EUA (PEPFAR, PMI)
- Ambiente operacional difícil

3.3 Qual é o calendário para a redefinição de prioridades e a revisão?

O calendário previsto para a redefinição de prioridades e a revisão é o seguinte:

- De meados de maio a meados de junho: O Secretariado calculará os envelopes de financiamento por país revistos.
- Meados de junho: O Secretariado comunicará os montantes de financiamento revistos aos RP e aos MCP. **Terá início um período de revisão de duas semanas para o MCP.**
- Fim de junho: No final do período de revisão de duas semanas, será solicitado ao MCP que aprove os montantes de subvenção revistos.
- Julho a setembro: Os RP, os MCP e o Secretariado trabalharão na revisão dos documentos de subvenção. Uma vez concluídas as revisões das subvenções, os RP enviarão o Pedido de Revisão de Subvenção ao MCP conforme o processo de revisão de subvenção existente. O MCP terá um período de duas semanas para revisar, discutir e aprovar o Pedido de Revisão de Subvenção final, após o qual os RP poderão submeter à Organização.
- 28 de setembro: todas as revisões das subvenções estão concluídas.

O prazo para a participação do MCP é muito curto. Para ser incluído na tomada de decisões, é importante preparar as prioridades, efetuar consultas e contactar os MCP o mais rapidamente possível - muito antes de meados de junho.

3.4 Que actividades NÃO devem ser retiradas da ordem de prioridades durante o processo de redefinição e revisão de prioridades?

O Fundo Global não publicou orientações públicas que definam quais as actividades que devem ser mantidas e quais as que devem ser retiradas das prioridades. No

entanto, sugeriu que as seguintes **áreas programáticas gerais devem continuar a receber financiamento**:

Para subvenções para o VIH:

- Salvar vidas: assegurar a continuidade do tratamento, o diagnóstico e a reintegração nos cuidados, o diagnóstico e a gestão da tuberculose e da doença avançada do VIH
- Identificar pessoas com VIH: teste do VIH e ligação, PTV
- Assegurar a prevenção primária: preservativos, PrEP, OAMT e gestão, especialmente metadona, naloxona e materiais de injeção seguros.
- Transversal: Apoiar os programas de direitos humanos e as acções de sensibilização que têm maior impacto no acesso aos serviços*, a sensibilização dos pares (especialmente para a prevenção, a despistagem, a segurança e a proteção), a formação do mercado para a prevenção do VIH

Para subvenções para o tuberculose:

- Diagnóstico e tratamento: proteger o diagnóstico e o tratamento enquanto se integram esforços para abordar o estigma e a discriminação, bem como outros direitos humanos e barreiras relacionadas ao gênero para acessar cuidados, testes e tratamento do VIH para pessoas com tuberculose, triagem de tuberculose para pessoas com VIH, diabetes e desnutrição, novas ferramentas de triagem e diagnóstico, esquemas de tratamento curtos.
- Detecção ativa e orientada de casos: concentração nas populações-chave e vulneráveis e nas zonas de elevada incidência, investigação dos contactos dando prioridade às crianças, ligação ao tratamento e à prevenção, integração da detecção ativa de casos com outras doenças
- Prevenção: manter a terapia preventiva da TB (TPT) para as pessoas que vivem com o VIH, rastreio baseado nos sintomas para iniciar a TPT
- Transversal: Vigilância, reforço dos laboratórios e formação de mercado para o diagnóstico da TB, envolvimento das comunidades ao longo da cascata de cuidados, envolvimento do sector privado

Para subvenções para o malária:

- Gestão de casos: estratégias adaptadas, prioritárias e com impacto para reduzir a mortalidade, diagnóstico a nível da comunidade e das instalações, acesso a serviços de qualidade
- Prevenção da doença: serviços orientados para as pessoas mais vulneráveis e com maiores encargos, controlo dos vectores através dos canais de distribuição mais eficazes e eficientes, e SMC centrado nas crianças com

menos de 5 anos. A IPTp e a quimioprevenção devem ser totalmente integradas e cobertas por financiamento nacional, sempre que possível.

- Vigilância: Melhoria das abordagens subnacionais adaptadas, menos inquéritos em grande escala e mais vigilância ANC1 e LQAS, e monitorização das ameaças biológicas (TES, deleções hrp2/3, resistência aos insecticidas). Integrar e descentralizar a preparação para as epidemias.
- Transversal: RHH/CHW, cadeia de abastecimento, HMIS e seleção de produtos para combater as ameaças biológicas

***Nota:** A manutenção dos programas de direitos humanos e de sensibilização é uma prioridade declarada. Estes programas devem ser liderados pela comunidade e mantidos fora do sistema governamental. Embora haja um impulso para integrar alguma prestação de serviços nas instalações geridas pelo governo, esta não é uma estratégia eficaz para manter a programação dos direitos humanos. Poderá ser necessária uma ação de sensibilização para garantir que os direitos humanos e os serviços para a população chave não sejam cortados ou integrados na esfera de competências do governo.

4. Como é que as comunidades podem participar na tomada de decisões?

4.1 Quem decidirá quais as actividades que serão abrandadas, anuladas ou redefinidas como prioridades?

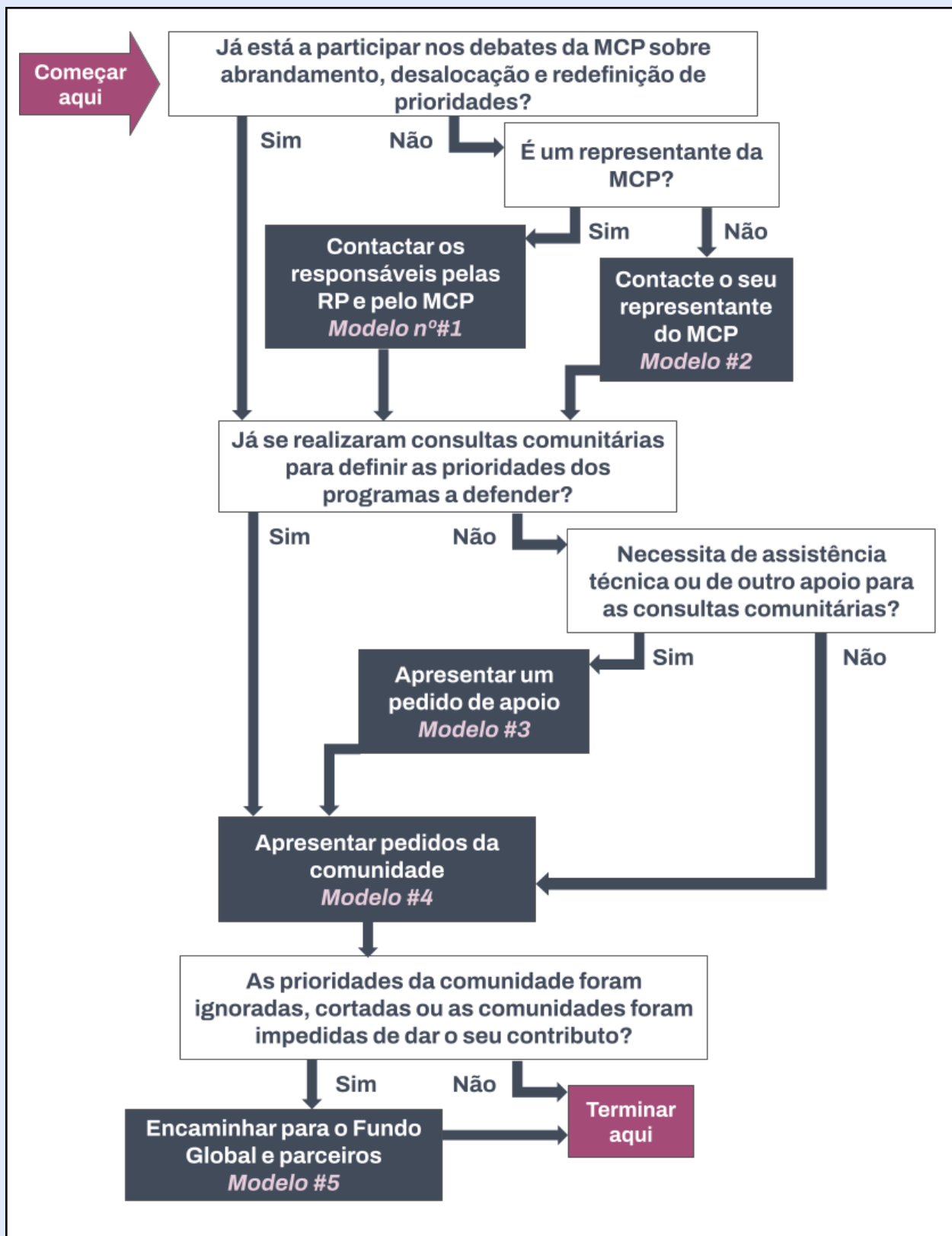
Em primeiro lugar, as Equipas de País (EC) do Fundo Global entrarão em contacto com os Recipientes Principais (RP) para partilhar o envelope de financiamento revisto para o resto do CS7. Este será calculado para cada país separadamente e terá em conta o montante de financiamento que já foi gasto. O EP também fará sugestões sobre as actividades que devem ser despriorizadas.

O RP trabalhará em conjunto com o EP para desenvolver uma proposta sobre como redefinir as prioridades dos fundos restantes da subvenção. Em meados de junho, o RP comunicará a proposta ao MCP. O MCP terá duas semanas para analisar, dar feedback e aprovar a proposta.

Embora o Fundo Global solicite a “aprovação”, não é necessário que todos os membros do MCP assinem formalmente a proposta. Por este motivo, existe um risco elevado de as decisões serem tomadas rapidamente e sem o contributo das

comunidades. As comunidades devem **contactar de forma proactiva e regular** o respetivo MCP e o Secretariado para darem o seu feedback e contributo.

4.2 Quem devo contactar para participar?



4.3 Que provas devem as comunidades apresentar ao MCP?

As decisões sobre quais os programas que devem ser interrompidos ou despriorizados serão difíceis e haverá muitas prioridades concorrentes a defender o financiamento. Para defender eficazmente as prioridades comunitárias, **terá de apresentar provas** da importância e da eficácia da programação comunitária.

1. **Analisar o subsídio atual.** O primeiro passo é compreender que actividades são atualmente financiadas nos subsídios activos. Poderá ter acesso a esta informação através do seu PCM, ou poderá encontrar dados detalhados sobre os orçamentos das subvenções no [Data Explorer](#) do Fundo Global ou neste [Dashboard do MCP](#).
2. **Categorizar as actividades utilizando a linguagem do Fundo Global.** O Fundo Global destacou especificamente os tipos de actividades que não devem ser cortadas. Se conseguir defender a razão pela qual os programas centrados na comunidade se enquadram nesses critérios, terá mais probabilidades de ser bem sucedido. Utilize provas da sua organização, redes e comunidade, bem como de programas de monitoria liderados pela comunidade (CLM).

A linguagem do Fundo Global	Exemplos de como pode descrever os programas comunitários
Os programas devem “salvar vidas”	Explique porque é que “liderado pela comunidade” salva vidas. Os programas realizados para e pelas comunidades salvam vidas. As organizações lideradas pela comunidade são responsáveis pela prestação de serviços que salvam vidas às pessoas mais afectadas pelas HTM. Sem elas, os medicamentos e os produtos de base ficarão parados nos armazéns e nas clínicas. Se deixarmos de financiar programas comunitários, perderemos estes executores de confiança e as nossas populações mais vulneráveis perderão os cuidados de que necessitam para se manterem vivas.
Os programas devem ser “mais integrados com o governo”	Descreva por que razão alguns programas não podem ser imediatamente integrados. Os serviços públicos de saúde são uma parte essencial da prestação de serviços. No entanto, a evidência da nossa comunidade é que os clientes da população chave têm sido afastados dos cuidados de saúde e enfrentam abusos por parte do pessoal clínico. Temos de continuar a financiar serviços

	baseados na comunidade para aqueles que, de outra forma, deixarão de receber cuidados que salvam vidas.
Os programas devem “dar prioridade aos que são afectados de forma desproporcionada pelo HTM”	<p>Salientar a forma como os programas comunitários servem as populações mais afectadas.</p> <p>As pessoas afectadas de forma desproporcionada pelas MHT são populações-chave e vulneráveis. É essencial chegar a estas populações com serviços que salvam vidas. No entanto, estas mesmas populações enfrentam frequentemente barreiras significativas para receberem serviços em contextos tradicionais, baseados em instalações e prestados por médicos. A prestação de serviços em contextos seguros, baseados na comunidade e em parceiros locais e de confiança tem demonstrado repetidamente ser a estratégia mais eficaz para chegar a estas populações.</p>
Os países devem manter o “pacote mínimo de serviços necessários para prestar um serviço de qualidade neste contexto”.	<p>Descrever como a prestação de cuidados de saúde só pode ser efectuada com parceiros comunitários.</p> <p>A aquisição de medicamentos e de produtos de base só é útil se estes forem entregues às pessoas que deles mais necessitam. No nosso país, as pessoas que precisam deles são frequentemente marginalizadas e estigmatizadas e enfrentam grandes desafios no acesso aos cuidados de saúde através de instalações públicas. O Fundo Global apoia os programas comunitários porque têm impacto e porque sem eles não há forma de chegar a estas populações com serviços de qualidade e que salvam vidas.</p>

3. Realizar consultas, sempre que possível. Se for possível, realize consultas comunitárias para desenvolver um “pedido” partilhado. Quanto mais pessoas e organizações defenderem o mesmo objetivo, mais forte será a sua voz.

4. Crie um documento com os seus pedidos e provas. Pode utilizar o **Modelo #4**. Partilhe-o com todas as partes interessadas do seu país, incluindo o MCP, o RP e o EP em Genebra.

5. O que posso fazer se os programas comunitários forem cancelados?

5.1 O que devo fazer se o PR no meu país suspender os tratamentos essenciais, a prevenção ou os programas comunitários?

Se se deparar com algum desafio, **o mais importante é agir rapidamente**, uma vez que as decisões serão tomadas rapidamente.

1. **Documentar tudo:** Em primeiro lugar, é importante documentar o que está a acontecer, com o máximo de pormenor possível. Isto será vital se optar por escalar ou comunicar um problema.
2. **Escalar, rapidamente:** O prazo para a tomada de decisões é muito curto, pelo que é fundamental escalar o mais rapidamente possível. Uma vez que o tempo é escasso, deve partilhar as suas preocupações e desafios com todos os decisores relevantes de uma só vez, em vez de enviar uma mensagem de correio eletrónico de cada vez. Desta forma, garante-se que alguém presta atenção ao seu pedido. Pode utilizar o **Modelo #5** para escalar.
3. **Comunique o problema à plataforma de escalonamento da comunidade.** Esta plataforma é gerida pela sociedade civil e permite-lhe estabelecer contacto com parceiros para ajudar a contactar as pessoas certas no Fundo Global, ligá-lo a outras pessoas com o mesmo problema e/ou advogar em seu nome.

6. Como é que posso pedir apoio?

6.1 Gostaria de obter apoio para contactar as RP e o Secretariado. Quem posso contactar?

A colaboração com o MCP pode colocar vários desafios:

1. O MCP é excluído da tomada de decisões.
2. O MCP exclui-o da participação na tomada de decisões.
3. Os pedidos da comunidade são ignorados.
4. Os programas orientados para a comunidade são cortados.
5. Os programas orientados para a comunidade são integrados em programas governamentais, onde existe um risco elevado de não serem implementados eficazmente.

Em todos estes cenários, é necessário fazer uma **escalada rápida e alargada**. Se esperar que as suas preocupações sejam transmitidas através das vias normais, existe o risco de as decisões serem tomadas e finalizadas.

Pode optar por resolver os problemas por si próprio ou pedir apoio. Se quiser ser você a enviar as mensagens de correio eletrónico, pode utilizar o **Modelo #3**. Se preferir trabalhar com parceiros da sociedade civil para fazer o escalonamento, pode partilhar os seus desafios **utilizando este formulário**.

6.2 Existe algum apoio financeiro para as consultas comunitárias?

As orientações do Fundo Global indicam que os MCP são “encorajados a considerar a possibilidade de afetar fundos dos MCP para apoiar um maior envolvimento e consulta, especialmente da sociedade civil e das comunidades”. Além disso, num pequeno número de países, poderá haver apoio adicional da Iniciativa Estratégica de Envolvimento Comunitário (CE SI).

Para solicitar apoio, as comunidades podem utilizar o **Modelo #3** para solicitar apoio ao MCP e ao Secretariado. Uma vez que os recursos serão muito limitados, os pedidos também devem ser feitos diretamente a outros parceiros, tais como os Centros Regionais de Aprendizagem do Fundo Global, as Redes PC, a ONUSIDA, a l'Initiative e outros financiadores.

Também pode solicitar apoio **utilizando este formulário**, que permitirá aos parceiros da sociedade civil pô-lo em contacto com potenciais recursos.

7. Modelos de correio eletrónico

Modelo #1: Para os membros da MCP contactarem a MCP e as RP

Para: [Presidente do MCP], [Vice-Presidente do MCP], [ponto(s) focal(is) de RP], [Gestor da carteira do Fundo]

CC: [Direitos Comunitários e Género], [Outros representantes do MCP, se necessário], [Outros parceiros da sociedade civil e da comunidade, se necessário]

Assunto: Pedido de participação no abrandamento, redefinição de prioridades e revisão

Caros [Presidente do MCP], [Vice-Presidente] e [ponto focal de RP],

Escrevo-vos a propósito do processo de “desalocação e redefinição de prioridades” para as subvenções do Fundo Global. Na qualidade de membro do MCP em representação de [sector], preocupa-me que o curto calendário previsto pelo Secretariado deixe pouco espaço para o debate no âmbito do MCP e para um envolvimento e contributo significativos da comunidade.

As decisões sobre quais os programas a cortar, alterar ou integrar terão um impacto profundo nas comunidades. É essencial que as vozes, perspectivas e conhecimentos da comunidade estejam centrados neste processo.

Estou a solicitar o seguinte:

1. Uma **reunião urgente** do MCP para discutir o processo e o calendário de desatribuição e para desenvolver um plano para uma consulta sólida da comunidade. Esta reunião deve ter lugar o mais rapidamente possível, muito antes da comunicação formal do envelope de financiamento revisto, em meados de junho.
2. Compromisso do PR de envolver ativamente os representantes da comunidade, incluindo os das populações-chave e vulneráveis, nas discussões sobre a redefinição de prioridades. Este **envolvimento deve começar agora** e não pode esperar até ao início do período de duas semanas de revisão do MCP.
3. **Apoio financeiro** para que as comunidades iniciem consultas sobre este processo de tomada de decisões, retirado do orçamento do MCP e/ou de recursos adicionais do CCM Hub ou do CRG.

Aguardamos com expectativa a oportunidade de trabalharmos em conjunto para garantirmos um processo de deslocação e redefinição de prioridades que preserve os serviços que salvam vidas e minimize os danos.

Agradecemos a vossa atenção para este assunto.

Com os melhores cumprimentos,

[O vosso nome]

[Outros co-signatários do MCP e/ou da sociedade civil, conforme necessário]

Modelo #2: Para os não membros do MCP contactarem o seu representante do MCP

Para: [Presidente do MCP], [Vice-Presidente do MCP], [Ponto Focal Administrativo do MCP]

CC: [Gestor da Carteira do Fundo], [Direitos Comunitários e Género], [Outros parceiros da sociedade civil e da comunidade, conforme necessário]

Assunto: Pedido de participação no abrandamento, redefinição de prioridades e revisão

Caro [nome(s) do(s) contacto(s) do MCP],

Estou a escrever com preocupação em relação ao processo de “deslocação e redefinição de prioridades” para as subvenções do Fundo Global. Como [título e organização] e membro de [sector], espero ter uma oportunidade de colaborar com o MCP para garantir que as perspectivas da comunidade sejam incluídas de forma significativa nesta tomada de decisão crítica.

Na qualidade de membro da [organização/comunidade], solicito que:

1. Solicite uma **reunião urgente** do MCP para discutir o processo e o calendário de deslocação e para desenvolver um plano para uma forte consulta à comunidade. Esta reunião deve realizar-se o mais rapidamente possível, muito antes do prazo de meados de junho.
2. Lançar um **processo de consulta rápido** para garantir que os representantes da comunidade participem ativamente nos debates sobre a redefinição de prioridades.

3. **Apoio financeiro** para que as comunidades iniciem consultas sobre este processo de tomada de decisões, retirado do orçamento do MCP e/ou de recursos adicionais do CCM Hub ou do CRG.

Aguardamos com expectativa a oportunidade de trabalhar em conjunto para garantir um processo de desalocação e redefinição de prioridades que preserve os serviços que salvam vidas e minimize os danos.

Obrigado pela vossa atenção a este assunto e por representarem as vozes da comunidade no MCP.

Com os melhores cumprimentos,

[O vosso nome]

[Outros co-signatários da sociedade civil, conforme necessário]

Modelo #3: Apresentar um pedido de apoio

Para: [Presidente do MCP], [Vice-Presidente do MCP], [Ponto Focal Administrativo do MCP], [Direitos Comunitários e Género], [CCM Hub]

CC: [Outros representantes do MCP, se necessário], [Outros parceiros da sociedade civil e da comunidade, se necessário]

Assunto: Pedido urgente de apoio para o envolvimento da comunidade no processo de redefinição de prioridades

Caros [Presidente do MCP], [Vice-Presidente do MCP] e colegas do CRG e da CCM Hub,

Estou a escrever-vos na qualidade de membro [do MCP e/ou da comunidade] em [País]. Estou profundamente preocupado com o processo iminente de “desatribuição e redefinição de prioridades” e com a falta de participação significativa da comunidade neste processo decisório crítico.

O período de revisão de duas semanas para que o MCP dê feedback sobre a redefinição de prioridades é extremamente curto. Isto deixa pouco espaço para o tipo de consulta comunitária sólida que é essencial para garantir que as necessidades e prioridades das populações afectadas sejam reflectidas.

Estou a pedir o apoio do Secretariado para facilitar as consultas à comunidade sobre o processo de redefinição de prioridades das subvenções. Especificamente, gostaria de [apoio financeiro e/ou assistência técnica] para:

1. **Organizar uma consulta virtual e/ou presencial** com populações-chave e vulneráveis, organizações comunitárias e outras partes interessadas relevantes. Estas consultas devem ser efectuadas o mais rapidamente possível, muito antes do prazo de revisão do MCP, em meados de junho.
2. Desenvolver um **processo estruturado para reunir as contribuições**, feedback e recomendações da comunidade sobre as alterações de financiamento propostas e a redefinição de prioridades dos programas.
3. Sintetizar os resultados das consultas à comunidade num **relatório abrangente** que possa ser apresentado ao MCP e ao Secretariado do Fundo Global.
4. Prestação de **assistência técnica e orientação** para garantir que o processo de consulta à comunidade é inclusivo, significativo e eleva as vozes das pessoas mais afectadas pelas alterações propostas.

Gostaria de ter a oportunidade de discutir melhor este pedido. Se tiverem alguma dúvida ou necessitarem de informações adicionais, é favor contactar-me.

Agradeço antecipadamente a vossa consideração e apoio.

Com os melhores cumprimentos,

[O vosso nome]

[Outros co-signatários do MCP e/ou da sociedade civil, conforme necessário]

Modelo #4: Apresentar pedidos da comunidade

Para: [Gestor da carteira do Fundo], [Presidente do MCP], [Vice-Presidente do MCP], [Ponto(s) focal(ais) RP]

CC: [Direitos da Comunidade e Género], [Chefe da Divisão de Gestão das Subvenções], [Outros representantes do MCP, se necessário], [Outros parceiros da sociedade civil e da comunidade, se necessário]

Assunto: Apresentação das prioridades comunitárias para redefinição de prioridades em [país]

Caro [Gestor da Carteira do Fundo], [Presidente do MCP], [Vice-Presidente do MCP], [ponto(s) focal(is) da RP]

Em nome das partes interessadas da comunidade que representamos, estamos a escrever para fornecer as nossas recomendações e justificações sobre quais os programas que devem ser priorizados e mantidos durante o próximo processo de redefinição de prioridades das subvenções do Fundo Global.

Compreendemos as sérias restrições financeiras que o Fundo Global enfrenta e a necessidade de tomar decisões difíceis sobre a atribuição de subsídios. No entanto, acreditamos firmemente que os programas liderados e centrados na comunidade devem ser protegidos e considerados prioritários, uma vez que são essenciais para cumprir a missão do Fundo Global, prestar serviços que salvam vidas e assegurar o envolvimento significativo das populações afectadas.

Com base nas nossas consultas, bem como na nossa análise da actual carteira de subsídios, **recomendamos que as seguintes áreas de programas sejam mantidas** e não sujeitas a cortes ou reduções:

1. [Nome do programa]. Justificação: [Explicação].
2. [Nome do programa]. Justificação: [Explicação].
3. [Nome do programa]. Justificação: [Explicação].
4. [Nome do programa]. Justificação: [Explicação].

Solicitamos ao Fundo Global que preserve estas prioridades comunitárias urgentes. Teremos todo o gosto em fornecer informações, dados e justificações adicionais para apoiar a importância destas áreas programáticas.

Sincerely,

[O vosso nome]

[Outros co-signatários do MCP e/ou da sociedade civil, conforme necessário]

Modelo #5: Encaminhar para o Fundo Global e parceiros

Para: [Chefe da Divisão de Gestão das Subvenções], [Gestor da carteira do Fundo], [Presidente do MCP], [Vice-Presidente do MCP], [Ponto(s) focal(ais) RP]

CC: [Direitos da Comunidade e Género], [Outros representantes do MCP, se necessário], [Outros parceiros da sociedade civil e da comunidade, se necessário]
Assunto: Desafios urgentes e sensíveis ao fator tempo no processo de redefinição de prioridades em [país]

Caros [Chefe da Divisão de Gestão de Subvenções] e [Gestor da Carteira de Fundos],

Escrevo-vos com **sérias preocupações sobre o processo de tomada de decisão** em torno da “deslocação e redefinição de prioridades”. Apesar dos nossos melhores esforços para envolver o [MCP ou RP ou EP] em consultas significativas com as comunidades afectadas, estamos agora perante o risco muito real de serem cortados programas comunitários críticos e que salvam vidas.

Especificamente, estamos profundamente alarmados com o facto de os seguintes **programas que salvam vidas estarem a ser considerados para redução ou eliminação**:

1. [Nome do programa]. Justificação: [Explicação da razão pela qual o programa é essencial e das consequências do seu corte]
2. [Nome do programa]. Justificação: [Explicação da razão pela qual o programa é essencial e das consequências do seu corte]
3. [Nome do programa]. Justificação: [Explicação da razão pela qual o programa é essencial e das consequências do seu corte]
4. [Nome do programa]. Justificação: [Explicação da razão pela qual o programa é essencial e das consequências do seu corte]

Estes programas não só são essenciais para cumprir a missão do Fundo Global, como também são uma tábua de salvação para as comunidades mais marginalizadas e vulneráveis do nosso país. Cortar ou reduzir o financiamento destas iniciativas teria consequências devastadoras e prejudicaria anos de progresso na luta contra o VIH, a tuberculose e a malária.

Levantámos repetidamente estas preocupações junto do [RP, MCP ou EP], mas [explicar - foram ignoradas? O que aconteceu?]. O curto prazo e o processo de decisão opaco estão a suscitar sérias preocupações.

Solicitamos a vossa intervenção imediata para:

1. **Suspender o atual processo** de redefinição de prioridades das subvenções até que haja tempo suficiente para consultas comunitárias genuínas e inclusivas.
2. Assegurar que os programas liderados pela comunidade que salvam vidas, conforme descrito acima, sejam **explicitamente protegidos e mantidos** como parte dos portfólios de subsídios revistos.
3. Prestar apoio e **envolvimento direto** ao MCP e ao RP para facilitar a participação significativa da comunidade na tomada de decisões.
4. **Monitorizar de perto a situação** e responsabilizar o [MCP e/ou RP] pelo cumprimento dos compromissos do Fundo Global relativamente ao envolvimento da comunidade e aos direitos humanos.

Agradecemos antecipadamente a vossa atenção urgente a este assunto e o vosso apoio às comunidades que servimos.

Sincerely,

[O vosso nome]

[Outros co-signatários do MCP e/ou da sociedade civil, conforme necessário]